

# O JORNAL BATISTA



ANO CXXIV  
EDIÇÃO 10  
DOMINGO, 09.03.2025

R\$ 3.60

ISSN 1679-0189



ÓRGÃO OFICIAL DA  
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA  
FUNDADO EM 1901

no *Amor do Pai*  
Vamos completar a missão

## Segundo domingo de março: Dia de Missões Mundiais



Reflexão

### Parabéns!

Artigo comemorativo traz a importância da esposa do pastor no ministério.

pág. 03

Reflexão

### Movidos em amor

Texto fala sobre a missão de compartilhar o amor de Deus com o mundo.

pág. 05

Notícias do Brasil Batista

### Juntos somos melhores

Convenção Batista Fluminense e JMN se unem para fortalecer a Igreja local.

pág. 10

Observatório Batista

### Como entender?

Confira a relação entre a Neurociência e Ética à luz da Bíblia.

pág. 15

## EDITORIAL

# Dia de Missões Mundiais: o amor de Deus que nos impulsiona a completar a Missão

No segundo domingo de março, celebramos o Dia de Missões Mundiais, uma data que nos lembra do compromisso com a grande missão de levar o amor de Deus a todos os povos da Terra. Este é um chamado que vai além das palavras, um convite para que, inspirados pelo amor do Pai, possamos ser instrumentos de transformação no mundo.

O versículo de João 3.16 é um resumo perfeito do Evangelho: "Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna." Esta passagem mostra a razão de tudo: Deus amou o mundo. Este amor não é apenas um sentimento, mas uma ação profunda e transformadora que nos move a agir, a compartilhar, a servir.

A razão pela qual nos dedicamos a missões é o amor de Deus. Não fazemos missões porque somos superiores, nem porque os outros merecem o que nós recebemos. O verdadeiro motor da missão é o amor incondicio-

nal de Deus por toda a humanidade. Esse amor é a base de tudo o que fazemos. Quando perdemos de vista o fato de que estamos realizando a missão movidos pelo amor divino, corremos o risco de contaminar nosso trabalho, tornando-o apenas uma obrigação ou um esforço humano sem alma. O amor de Deus é a única razão pela qual fazemos o que fazemos.

O amor de Deus é de tal intensidade que ultrapassa qualquer compreensão humana. O versículo diz que Ele "amou o mundo de tal maneira" – um amor tão profundo e grandioso que nos desafia a viver de acordo com essa intensidade. Este amor não é apenas um sentimento passageiro; é uma atitude firme e constante. Como podemos demonstrar esse amor sem agir com a mesma intensidade com que Deus nos amou? Precisamos, como Igreja, viver esse amor radical, que se reflete em ações concretas em favor do próximo.

O amor de Deus não se limita a um grupo específico de pessoas. Deus amou o mundo, e esse amor abran-

ge todos os povos, todas as nações, todas as línguas. A missão de levar o Evangelho não tem barreiras, nem limites geográficos ou culturais. Não podemos selecionar quem merece ou quem é digno do amor de Deus, porque Deus amou a todos. Mesmo aqueles que, para nós, podem ser os mais difíceis de amar, são alvo da graça divina. Este é o desafio da missão: levar o evangelho a todos, sem discriminação, sem reservas, porque o amor de Deus não tem fronteiras.

A missão de Deus não se resume em palavras, mas em ações concretas. Como demonstração máxima do Seu amor, Ele enviou Seu Filho único para nos salvar. O amor de Deus levou à ação mais radical: o envio de Jesus Cristo para morrer por nós. Amar, de acordo com o modelo divino, é fazer o melhor pelo outro, mesmo que isso custe o mais precioso de nós. E o amor de Deus, que não hesitou em sacrificar o Seu Filho, nos chama a agir também – a fazer sacrifícios em nome do amor. Esse amor não é egoísta; ele busca o

bem do outro, mesmo que isso signifique dor ou perda para nós.

Ao celebrarmos o Dia de Missões Mundiais, somos chamados a refletir sobre o imenso amor de Deus que nos impulsiona a cumprir a missão de levar a mensagem de salvação a todos. O amor de Deus deve ser a motivação para nossas ações e atitudes. Ele nos constrange e nos chama para um amor que não conhece limites, um amor que nos desafia a ir além de nós mesmos e alcançar aqueles que ainda não conhecem o Evangelho.

Que neste Dia de Missões Mundiais, sejamos movidos pela intensidade e amplitude do amor de Deus, comprometendo-nos a completar a missão, para que, por meio de nossas vidas, o nome de Cristo seja proclamado a todos os cantos do mundo. Que nosso amor por Deus se reflita em ações concretas de amor ao próximo, buscando sempre o melhor para aqueles que ainda não experimentaram a transformação que só Ele pode trazer. ■



**ANUNCIAMOS o Amor Gracioso**

Camisas, garrafas, bonés, ecobag, bottom, caneca, materiais para redes sociais e apresentações, e muito mais!

Escaneie o QR Code e acesse o nosso site!



## O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

**PUBLICAÇÃO DO  
CONSELHO GERAL DA CBB**

### FUNDADOR

W.E. Entzminger

### PRESIDENTE

Paschoal Piragine Jr.

### DIRETOR GERAL

Fernando Macedo Brandão

### SECRETÁRIO DE REDAÇÃO

Estevão Júlio Cesario Roza  
(Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)

### CONSELHO EDITORIAL

Francisco Bonato Pereira; Guilherme Gimenez; Othon Ávila; Sandra Natividade

### EMAILS

Anúncios e assinaturas:  
jornalbatista@batistas.com  
Colaborações: decom@batistas.com

### REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal 13334  
CEP 20270-972  
Rio de Janeiro - RJ  
Tel: (21) 2157-5557

Site: [www.convencaobatista.com.br](http://www.convencaobatista.com.br)

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação Batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

### DIRETORES HISTÓRICOS

W.E. Entzminger, fundador (1901 a 1919);  
A.B. Detter (1904 e 1907);  
S.L. Watson (1920 a 1925);  
Theodoro Rodrigues Teixeira (1925 a 1940);  
Moisés Silveira (1940 a 1946);

Almir Gonçalves (1946 a 1964);  
José dos Reis Pereira (1964 a 1988);  
Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e  
Salvi Bernardo (1995 a 2002)

### INTERINOS HISTÓRICOS

Zacarias Taylor (1904);  
A.L. Dunstan (1907);  
Salomão Ginsburg (1913 a 1914);  
L.T. Hites (1921 a 1922); e  
A.B. Christie (1923).

**ARTE:** Oliverartelucas

**IMPRESSÃO:** Editora Esquema Ltda  
A TRIBUNA



BILHETE DE SOROCABA

## Os descendentes de Lameque

Pr. Julio Oliveira Sanches

Sabemos que a História não é cíclica, mas, segue um objetivo determinado com princípio, meio e fim. Os fatos não se repetem ao longo da existência. Embora parecidos, os autores são outros. A História de Lameque parece se confundir com os acontecimentos dos dias atuais. Lameque é confundido com os valentões da atualidade. Ele é o autor da bigamia, quebrando o princípio estabelecido por Deus para a família. É considerado como o manda chuva. Sem respeito ao direito feminino. Hoje, ele seria enquadrado na Lei Maria da Penha, que na verdade só existe no papel, mas, não funciona na prática atual. É ridículo estabelecer a distância que o autor deve ficar de sua vítima. Normalmente a distância de um tiro de revolver. Mas os legisladores e os aplicadores da Lei não atentam para esta mentira que ocorre todos os dias em nossa sociedade. Muitas vítimas perdem a vida com um pedaço de papel na bolsa, que diz dar-lhe garantia de não ser atacada por homens que perderam o senso

de responsabilidade e consideram a mulher como objeto de uso pessoal, que deve atender suas ações bestiais e intenções e depois descartada. Lameque, como todo ignorante que não respeita o direito do outro, diz as suas mulheres: "Ada e Zila, ouvi a minha voz; escutai, mulheres de Lameque, as minhas palavras; pois matei um homem por me ferir, e um jovem por me pisar" (Gn 4.23). Tais valentões creem que exercem direito sobre a vida dos outros. A eles foi outorgado o direito de matar, pisar e desprezar qualquer pessoa que cruzar o seu caminho de violência.

Vemos esta realidade, todos os dias, no trânsito das grandes cidades.

Aqui em Sorocaba - SP temos os filhos dos alfaiates. São os motociclistas, com suas potentes máquinas de última geração. Eles costuram o trânsito com suas potentes máquinas. Fazem malabarismo no trânsito, colocando em risco a vida de centenas de pessoas que precisam usar as vias públicas para se locomoverem. Ultrapassam em alta velocidade e depois empinam suas motos em uma roda

só, para mostrar que são donos das ruas e da vida dos pobres transeuntes, que não tem uma alternativa, a não ser enfrentar a morte todos os dias. São violentos como Lameque. E malcriados, pois usam palavrões para ofender os que tentam cumprir as Leis do trânsito. Para eles não existem leis, tampouco respeito à vida do semelhante. É comum ver corpos estendidos no asfalto sendo assistidos pela ambulância dos Bombeiros. Mais um a pagar o preço da irresponsabilidade. Mas a lição nunca é absorvida na vida prática. Vale a agressividade a revelar quem é o melhor na prática dos delitos no trânsito. Acresce a esta realidade os assaltantes, armados com sofisticadas armas importadas a fazer o terror de quem precisa se locomover nos grandes centros urbanos. Hoje, o criminoso tem plena confiança que jamais será preso, e jamais será colocado atrás das grades para cumprir uma pena imposta pela sociedade.

Qual a solução para viver seguro em uma sociedade insegura e que não protege os cidadãos?

Não é fácil encontrar a solução correta. Não é fácil transitar entre os violentos, que não respeitam o direito do outro. Responder com a mesma moeda não é recomendável. Dar a outra face nem sempre é fácil. Mudar o sistema que está corrompido há tempo. Esperar das autoridades uma decisão válida para eliminar a violência, significa esperar uma eternidade e não alcançar o desejado. Algumas soluções podem ser tomadas: evitar locais violentos. Não conviver com os violentos é outra sugestão. Isto significa evitar até mesmo aqueles que se dizem irmãos na fé. Temos sido vítimas de pessoas que se dizem cristãs, mas não agem como verdadeiros servos de Jesus Cristo. Quantos de nós já fomos traídos por irmãos em Cristo. Até Jesus passou por esta experiência dolorosa. Há uma diferença: Jesus conhecia a intimidade e o coração de Judas. A nós cabe apenas o convívio diário, seguros que o Espírito Santo sempre nos livra do mal e dos maus.

A paz que Cristo oferece dá forças para prosseguir, sem desanimar. Creio nesta verdade divina. ■

## Dia Batista da Esposa do Pastor

Iracy de Araújo Leite

presidente da União de Esposas de Pastores Batistas do Brasil

Primeiro domingo de março é dia de celebração. Faz exatamente 27 anos desde que a Convenção Batista Brasileira, em sua 74ª Assembleia, em Goiânia - GO, em 27 de janeiro de 1998, aprovou, por unanimidade, que a referida data fosse considerada o Dia Batista da Esposa do Pastor.

Certamente, aquele momento histórico tem contribuído para despertar, em nossas Igrejas, um sentimento de apreciação cada vez maior, por estas obreiras, escolhidas por Deus para

exercerem um ministério complexo e de grande responsabilidade ao lado do seu marido, o pastor da Igreja.

"Não me escolheste vós a mim, mas eu vos escolhi a vós, e vos nomeei, para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça... (Jo 15.16-17)". Assim entendemos a razão do nosso ministério e por isto, temos procurado cada dia ouvir a voz de Deus, seguir a Sua direção, bem como, temos investido em nosso preparo visando ao melhor desempenho do nosso trabalho na causa do Mestre.

É com gratidão que, ao celebrarmos esta data tão significativa para nós, registramos o crescimento cada

vez maior dos nossos Encontros Nacionais, das atividades realizadas nos estados através das Associações os quais têm apontado para o grande apoio que temos recebido de nossas Igrejas e de seus obreiros. Registre-se, por exemplo, nosso último Encontro Nacional que teve a participação histórica de 440 esposas de pastor, das diversas regiões do nosso país. A Deus toda glória e todo louvor.

A União das Esposas de Pastores Batistas do Brasil (UEPBB), através de sua Diretoria, deseja neste momento, PARABENIZAR, as companheiras de ministério, espalhadas por este vasto e querido Brasil, deixando uma palavra

de estímulo a fim de que prossigamos desenvolvendo os talentos que nos foram confiados pelo Mestre. Nossa missão é desafiadora. Somos esposa, mãe, obreira, profissionais muitas vezes, e temos no coração a nossa divisa: "Disse mais o Senhor: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma auxiliadora que lhe seja idônea. (Gn 2.18) "Não há porque temer pois confiamos no Deus que nos convocou, no Deus fiel em suas promessas. "Portanto, meus amados irmãos, sede firmes, inabaláveis e sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que, no Senhor, o vosso trabalho não é vão (I Co 15.58)". ■

# As “mulheres” de nossa vida



**Rogério Araújo (Rofa)**  
colaborador de OJB

No dia 8 de março é comemorado o Dia Internacional da Mulher. Esta data foi criada em homenagem às mulheres trabalhadoras de uma fábrica dos Estados Unidos que morreram queimadas ao reivindicar seus direitos em relação aos homens.

Em Gênesis 2.18, lemos: “E disse o Senhor Deus: Não é bom que o homem esteja só: far-lhe-ei uma ajudadora que lhe seja idônea”. Se o nosso Pai fez

essa declaração é porque sabia que o homem não pode viver sozinho e precisa da emoção que só alguém do sexo feminino pode trazer para somar à sua razão.

Essa data é boa para pensarmos na importância da mulher na vida do homem. São muitas mulheres “envolvidas” em sua vida... Mulher-mãe, mulher-avó, mulher-professora, mulher-amiga, mulher-namorada, mulher-noiva, mulher-esposa, mulher-mãe de seus filhos, mulher-sogra, mulher...

Sempre tem uma “vida feminina” na



**Olavo Feijó** pastor & professor de Psicologia

## A mulher valorizada

*“Enganosa é a beleza e vã a formosura, mas a mulher que teme ao SENHOR, essa sim será louvada” (Pv 31.30).*

No seu final, o livro dos Provérbios nos diz: “a formosura é uma ilusão... a mulher que teme o Senhor Deus será elogiada” (Provérbios 31:30). A expressão bíblica “temer a Deus” contém muito mais do que ficar com medo – “Aqueles que temem o Senhor aprenderão com Ele o caminho que devem seguir... O Se-

nhor Deus é amigo daqueles que O temem e lhes ensina as condições da aliança que fez com eles” (Sl 25.12-14).

Se Jeová não nos tivesse revelado Sua vontade completa sobre o valor tanto do homem, quanto da mulher, até hoje o gênero feminino estaria relegado a uma função servil. Ao analisar o contexto bíblico, fica bem claro o papel estratégico que a mulher deve desempenhar para o desenvolvimento integral dos seres humanos.

vida do homem e que traz grande importância à existência como um todo.

Vamos agradecer a Deus essas preciosas vidas que estão ao redor do mundo e que podem trazer gran-

des bênçãos para todos durante vários momentos que sequer lembramos, pois são muitos.

Parabéns às “mulheres de nossa vida”! ■

# As bem-aventuranças em versos de cordel



**Jénerson Alves**  
diácono na Igreja Batista Emanuel em Caruaru - PE, professor e vice-presidente da Academia Caruaruense de Literatura de Cordel

Os humildes de espírito  
Bem-aventurados são,  
Pois em si não veem justiça,  
Rogam a Deus salvação,  
O reino dos céus será  
De quem vive em prostração.

Bem-aventurados são  
Os que choram contristados

Pelos pecados alheios  
E pelos próprios pecados,  
Pois vão obter perdão  
E, assim, serão consolados.

São os bem-aventurados  
Os mansos que odeiam a guerra,  
Que aplaudem a quem acerta,  
Que corrigem a quem erra;  
Quem possui domínio próprio  
Irá possuir a terra.

Cristão que não se desterra  
Busca os designios sagrados,  
Fome e sede de justiça

Têm na luz dos seus reinados,  
Pela graça do Senhor  
Eles serão saciados.

Todos bem-aventurados  
Misericordiosos são  
Porque sentem a dor do próximo  
Dentro do seu coração,  
Os que dão misericórdia  
Também ela alcançarão.

Os limpos de coração  
Com sensíveis apogeus  
Bem-aventurados são  
Pois não são como os sandeus;

Seus olhos não veem sujeira,  
Portanto, verão a Deus.

Quem tem paz nos dias seus  
Oferta tranquilidade,  
É guiado pelo espírito,  
Domina a carnalidade,  
É filho do Deus Altíssimo,  
Vive com fraternidade.  
Aos herdeiros d9a Verdade,  
O diabo vem e atíça,  
Mas perseguição externa  
Não sufoca a fé castiça;  
O reino dos céus será  
Dos que sofrem por justiça. ■



## Movidos pelo Amor de Deus: a missão de transformar vidas

**Cláudio Elivan**

*líder Global de Desenvolvimento  
Comunitário de Missões Mundiais*

O amor de Deus nos move de maneiras inexplicáveis e transforma cada aspecto da nossa vida. Desde que experimentei a profundidade desse amor e a incompreensível misericórdia divina, minha existência tem sido marcada por uma devoção sincera em entregar-me por completo como sacrifício vivo a Deus, conforme Romanos 12.1.

Esse compromisso diário de entrega não é apenas uma resposta ao amor que recebo, mas também um chamado para ser agente desse amor na vida dos outros.

Este amor de Deus nos transforma profundamente. Ele nos faz olhar além de nós mesmos, além de nossas necessidades, para enxergar o sofrimento e a dor daqueles que nos cercam.

Ele nos impulsiona a sair do nosso conforto e a ir ao encontro de quem está em necessidade, tornando-nos “o próximo” de quem necessita de ajuda, assim como na parábola do bom samaritano (Lucas 10.36-37).

**Quando somos movidos por esse amor, nossa própria agenda perde importância e passamos a priorizar aqueles que precisam de nós.**

Como parte de Missões Mundiais, temos um propósito que arde em nossos corações: completar a missão que Deus nos confiou, levando o nome de Jesus àqueles que ainda não o conhecem. Existem bilhões de pessoas no mundo que nunca ouviram falar de Jesus, e muitas delas vivem em condições de extrema pobreza. São homens, mulheres e crianças que enfrentam diariamente o medo, a fome, a violência e tantas outras consequências do pecado que

se tornaram parte de suas rotinas. Para muitos, a esperança parece um conceito distante.

No entanto, somos movidos pela compaixão divina. Não podemos fechar nossos olhos diante dessa realidade. Como missionários, levantamo-nos com o desejo ardente de ser “o próximo” na vida dessas pessoas. Trabalhamos incansavelmente para que a vontade de Deus seja feita na terra, assim como é no céu. A nossa ação missionária liberta pessoas da escravidão espiritual, física e emocional. Ajudamos famílias a ter o que comer, criamos oportunidades de educação em lugares antes desprovidos de qualquer estrutura, e estabelecemos espaços onde crianças podem sonhar e brincar em segurança.

O evangelho do Reino é assim: ele nos permite vislumbrar a eternidade ainda aqui na terra e nos fortalece para

continuar caminhando, trazendo mais e mais pessoas para conhecerem o amor de Deus. Não há maior privilégio do que ser parte desse chamado, de ver vidas transformadas pela luz de Cristo.

Portanto, eu te convoco a unir-se a nós, dobrando seus joelhos em oração para que o Reino de Deus se manifeste em cada projeto missionário ao redor do mundo. Ore para que o Espírito Santo continue movendo nossos corações, nos dando generosidade, disposição e alegria em obedecer à voz de Deus.

Que possamos viver conforme as palavras de Mateus 5.16: “Que o outro seja mais importante do que eu, e que nossas vidas brilhem, para que todos vejam e louvem ao Pai que está nos céus”. Juntos, somos chamados a brilhar, para que a glória de Deus seja conhecida em toda a terra. ■



## As crianças também estão na missão

**Flávia Lopes**

*líder Nacional de Amigos de  
Missões - UFMBB; líder do ministério  
com crianças e pré-adolescentes na PIB  
de Acesita, em Timóteo - MG*

O que esperar de uma criança quando se fala da grande missão no Reino de Deus? Não tente imaginar. Simplesmente volte seu olhar para a Bíblia, trazendo à memória os registros sobre Josias, Samuel, a serva da

mulher de Naamã, o menino com cinco pães e dois peixinhos, e eleve suas expectativas sobre o que Deus pode fazer através da Sua Igreja em missão. Isso, indubitavelmente, inclui as crianças!

Ao planejar e executar a campanha, não abra mão da participação dos pequeninos. Convide para perto as lideranças que fazem a gestão do ministério com crianças e pré-adolescentes da sua igreja local (EBD e Culto com Crianças, Amigos de Mis-

sões, Embaixadores e Mensageiras do Rei).

Abra espaço nas programações cultuais de toda a Igreja para a participação das crianças: testemunhos, orações, mensagens musicais e apresentações especiais envolvendo os pequeninos. Isso será ainda mais maravilhoso e abençoador do que se o departamento organizasse uma campanha à parte. Viabilize o acesso ao material que foi elaborado para as

faixas etárias e estimule sua utilização.

São dicas simples, mas essencialmente, são sementes poderosas que receberão a ação transformadora do crescimento, que vem das mãos do Eterno Deus. Por essa razão, a colheita é certa!

Não é cedo demais para aprender a amar missões! Não é cedo demais para viver missões.

No amor do Pai, vamos juntos completar a missão. ■

## Fábrica da Esperança Levando saúde às famílias no Senegal

**Gabriela Mendes**

gestora de Programas de Saúde de  
Missões Mundiais

Os cuidados em saúde são fundamentais para o bem-estar das pessoas e comunidades, sendo uma maneira poderosa de demonstrar o amor. Daquele que amou tanto o mundo a ponto de entregar a vida de Seu Filho para que nós pudéssemos ter vida abundante. Durante Seu ministério terreno, Jesus curou enfermos, confortou os

sofredores e trouxe esperança àqueles que estavam desesperados. Seguindo o exemplo do Mestre, queremos aliviar o sofrimento das pessoas, refletindo o imenso e eterno amor do Pai em cada atendimento nos projetos de promoção à saúde de Missões Mundiais.

Um desses projetos é o Centro Médico Fábrica de Esperança, que desde 2009 tem contribuído para transformar vidas no Senegal, um país da África Ocidental. Servindo à comunidade com atendimentos nas áreas médica, odon-

tológica, de enfermagem, laboratoriais e de fisioterapia, temos o privilégio de presenciar milagres, curas físicas e espirituais, e vidas sendo alcançadas pelo amor e pela graça do Pai por meio das ações realizadas nesse projeto.

Nossa busca constante é oferecer um trabalho técnico de excelente qualidade que colabore para a promoção da saúde integral de pessoas e comunidades, abrangendo o bem-estar físico, mental, social, espiritual e emocional. Nosso propósito é servir, acolher, amar, cuidar

e compartilhar o amor de Deus, que é o centro da mensagem do Evangelho.

Louvamos ao Senhor pelo Centro Médico Fábrica de Esperança e pela sua vida, que tem generosamente contribuído com orações e ofertas para que esse projeto continue sendo realizado. Nosso convite é para que você permaneça caminhando com Missões Mundiais, participando do que o Senhor tem feito no Senegal e no mundo. E, dessa forma, juntos e no amor do Pai, vamos completar a Missão. ■

## Tenda de Brincar O amor do Pai acolhe os pequeninos

**Denise A. Sabino Santos**

gestora dos Programas de Educação de  
Missões Mundiais

Quando contemplamos o grande amor de Deus pela humanidade, tão intenso e profundo, que motivou o sacrifício de Jesus para salvar a todos os que sofrem, acolher os errantes, oferecer refúgio e cidadania na pátria celestial e vida eterna aos que estavam perecendo, somos impulsionados a olhar o mundo com o mesmo amor.

Esse amor nos leva a nos sensibilizar com o sofrimento das mais de 117 milhões de pessoas que, forçadas a abandonar suas pátrias (ACNUR, 2023), migraram em busca de refúgio e acolhimento. As crianças, que representam 40% desse número, se deslocam com suas famílias ou, parte delas, enfrentam a orfandade. Muitas estão na primeira infância, descobrindo a vida e o mundo ao seu redor. Algumas já nasceram como refugiadas, para quem a pátria é apenas uma história contada pelos mais velhos, e precisam

descobrir o mundo dentro das cercas dos acampamentos.

A Tenda de Brincar surgiu como uma resposta a esse problema, motivada pelo amor de Deus por esses pequeninos. Por causa desse amor, a vida que somos impelidos a apresentar é ampla, não se limita às cercas, não conhece fronteiras nem barreiras. Na Tenda, através do brincar, a criança descobre e experimenta a vida, percebe, acolhe e elabora as emoções, enquanto investiga o mundo e constrói seus saberes.

O ambiente é cheio de amor; os espaços são intencionalmente organizados para estimular interações e descobertas. A criança, com autonomia, investiga e brinca, enquanto as educadoras mediam e escutam ativamente. No meio de tudo isso está Deus, brincando com elas, se deixando conhecer e acolhendo-as em amor.

É graças ao Seu grande amor que as crianças sem pátria podem entrar no Reino de Deus. Porque Ele as amou, vamos amar, vamos brincar, vamos completar a missão. ■

# De Radical a Pastor

## Conheça a história de Daniel



**Pr. Daniel Costa Nascimento**  
Missionário na Amazônia

Meu nome é Daniel Costa Nascimento e vim de Vitória da Conquista, na Bahia. Lá, eu servia na Segunda Igreja Batista em Vitória da Conquista. Deus já vinha trabalhando um chamado em minha vida. Meu dom sempre foi servir, independentemente da área na igreja. Se houvesse necessidade, estava pronto a ajudar.

Assim, Deus foi me despertando para a necessidade de mais trabalhadores para a seara. Percebi que, na minha cidade e no meu estado, havia a necessidade de trabalhadores, mas que existiam lugares que também precisavam, e para onde nem todos estavam dispostos a ir. Quando tive contato com uma missionária do projeto Radical Amazônia, que estava em promoção missionária na minha cidade, entendi Deus estava respondendo todas as minhas dúvidas e me confirmando que a hora havia chegado.

Fui para o campo missionário com 24 anos e participei da 17ª turma do

Radical Amazônia. Creio que Deus me preparou para esse local. Sou biólogo e vejo que Ele me proporcionou essa formação para me aprimorar para o campo.

A primeira comunidade ribeirinha em que atuei foi Itapéua, parte do município de Coari, às margens do Rio Solimões. Depois, fui designado para a comunidade de Pindobal 2, pertencente ao município de Nova Olinda do Norte; porém, durante a transição para a nova comunidade, fiquei um mês apoiando a comunidade de Vila de Canumã. Esses foram os campos pelos quais passei antes de me casar. Após o casamento, atuamos em Axinim, distrito de Borba, até ser transferido para o nosso campo atual, Capixaba, município do estado do Acre.

No campo, me casei com a missionária Késia Machado Guimarães Costa. Somos da mesma turma do Programa Radical e foi nesse tempo que nos conhecemos. Durante dois anos nos mantivemos em oração e, após esse período, nos casamos, para a glória de

Deus. Considero que minha esposa foi a última confirmação de Deus para o chamado pastoral. Pastoreá-la é uma dádiva de Deus e ela sempre reconheceu esse chamado em mim.

O chamado ao ministério pastoral foi algo que rejeitei durante minha adolescência. Muitas pessoas diziam que eu tinha esse chamado, mas eu rejeitava, creio que por não entender corretamente. Porém, no campo missionário, enxerguei que Deus vinha me preparando para esse ministério e, desde então, me submeti à vontade do Pai.

A experiência que marcou muito esse chamado ao ministério pastoral ocorreu na minha primeira comunidade. Lá, tive a oportunidade de discipular uma família muito querida. Fazíamos estudos e PGMs com eles. O Lucas, em especial, foi um jovem dessa família que me marcou. Criamos um laço de amizade discipuladora muito forte. Lucas começou a estudar mais a fundo a Bíblia conosco e a participar das organizações missionárias e visitas nas outras comunidades. Pude dar aula de

violão para ele e vê-lo tocar nos cultos e caravanas do Barco O Missionário. Para Glória de Deus, Lucas se batizou, junto de seu pai, sua mãe e sua avó. Ele permanece firme na igreja servindo ao Senhor e mantemos contato.

Hoje, estamos servindo em Capixaba, um pequeno município no estado do Acre. Durante a conferência de aniversário da igreja mãe da nossa plantação, realizamos o meu concílio para o ministério pastoral, no dia 15 de fevereiro de 2025, quando fui aprovado, para a Glória de Deus. O culto de ordenação aconteceu no dia 22 de fevereiro de 2025, na mesma igreja.

Minha expectativa é poder exercer o ministério com sabedoria, de forma que glorifique a Deus. Sempre que penso que agora sou pastor batista, me vem um temor muito grande, pois é uma grande responsabilidade apascentar as ovelhas do Senhor. Meu grande sonho como pastor é poder transmitir o evangelho de Cristo fielmente, resplandecer Seu amor pelos perdidos e alcançar muitas pessoas para o Reino de Deus. ■

## SUA OFERTA TRANSFORMA VIDAS



**Caixa Econômica Federal**  
Agência: 4263-3  
C/C: 0096-1  
OP. 003



**Santander**  
Agência: 4362  
CC: 130001420



**Bradesco**  
Agência: 226-7  
C/C: 87500-7



**Banco do Brasil**  
Agência: 3010-4  
C/C: 120275-8



**Itaú**  
Agência: 0281  
C/C: 66341-9

CHAVE   
**33.574.617/0001-70**  
CNPJ MISSÕES NACIONAIS

# AULA MAGNA NO SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO CRISTÃ

**Solange Ribeiro Araújo**  
Diretora Executiva do SEC e Gestora na Formação de Vocacionados da UFMBB

Foi com muita alegria e gratidão ao Senhor que o Seminário de Educação Cristã (SEC), mais conhecido como Casa Formosa, abriu suas portas no dia 11 de fevereiro, com transmissão ao vivo para todo o Brasil, para realizar sua aula magna.

Foi uma noite de celebração, com a participação de vários representantes da denominação. Entre eles, a profa. Cássia Virgínia G. Cavalcante, presidente da União Feminina Missionária Batista do Brasil (UFMBB), a profa. Daisy S. Correia de Oliveira, 1ª secretária da Convenção Batista Brasileira (CBB) e diretora executiva da União Feminina Missionária Batista de Pernambuco (UFMBPE), a profa. Iracy de Araújo Leite, 1ª secretária da Convenção Batista de Pernambuco (CBPE), Elizete Fragoso Silva, presidente da UFMBPE, a pra. Rita de Cássia, vice-presidente da Ordem dos Educadores Cristãos da Convenção Batista de Pernambuco (OECBPE), o pr. Ronaldo Robson, coordenador do Seminário Teológico Batista do Norte do Brasil (STBNB) e a irmã Claudice M. Farias Andrade, presidente da Associação de Ex-Alunos do SEC.

Que culto festivo! Na direção, esteve a diretora executiva, profa. Solange Ribeiro Araújo, na regência dos cânticos e louvores, a profa. Cristiane Pascoal, e ao piano, a profa. Keila Guimarães. Uma noite memorável, com certeza! Na ocasião, foram apresentados os 72 novos alunos, entre presenciais e EAD, que disseram "sim" ao chamado e, com muita convicção, vieram se preparar para melhor servir ao Senhor no exercício de seus ministérios.

Abrilhantando a programação, um belo coro de ex-alunas entoou, com entusiasmo, o hino oficial do SEC: "Alegria do Labor". Que alegria!

O tema da aula magna foi "Convicção do Chamado", ministrado pela querida irmã Neusa Resende, 2ª secretária da CBB, com base em Gênesis 12.1. A preleitora falou com autoridade e inspiração, trazendo à memória dos ouvintes o chamado de Abrão e sua perceptível convicção, demonstrada por sua obediência à orientação divina. A ênfase da reflexão, pautada na Palavra de Deus, foi para que os vocacionados percebessem que tudo o que acontece em suas histórias de vida culmina no momento que estão vivenciando, pois Deus é o Senhor da história e está no controle de tudo. Ter convicção do chamado é, sem dúvida, a brasa que manterá a chama acesa e os fará permanecer no centro da vontade de Deus, convictos de sua vocação.



Cássia Virgínia G. Cavalcante



Profa. Solange Ribeiro Araújo

O Seminário de Educação Cristã, casa de formação da UFMBB, se mantém firme em sua missão de formar vocacionados. Hoje, com 107 anos, oferece seus cursos presencialmente, mas também por meio da Educação a Distância para todo o território brasileiro, contando com 30 polos implantados em vários estados (Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima e São Paulo) e até mesmo em outros países (Moçambique, EUA e Portugal). Atualmente, trabalha na tradução do curso de Educação Cristã para o espanhol, a fim de oferecê-lo aos nossos vocacionados hispânicos. A UFMBB, por meio do SEC, continua cumprindo a missão de preparar lideranças para a igreja local e/ou o campo missionário. Tudo para a glória de Deus! Vale ressaltar ainda que, além dos cursos para os ministérios específicos, o SEC está ampliando seu alcance para atender às mulheres em suas especificidades. Em breve, serão oferecidos conteúdos que abençoarão a mulher em diversas áreas de sua vida e atuação.

Por isso, nosso convite é para você, vocacionado ou vocacionada, que deseja ter um ministério frutífero. Diga "sim" ao chamado, com convicção, assim como fez Abrão, e venha se preparar no Seminário de Educação Cristã. Saiba: você tem um chamado! Nós preparamos você! Deus os abençoe!



Profª. Neusa Resende



Momento de louvor



Coro de ex-alunas do SEC



Novos alunos do SEC

# NOTA DE GRATIDÃO DA DIRETORIA DA UFMBB

Gratidão é o sentimento que permeia a Diretoria da União Feminina Missionária Batista do Brasil (UFMBB). E dessa forma nos conectamos umas com as outras, pois não estamos sós, somos uma equipe que busca desenvolver um ambiente harmonioso, equilibrado e transformador para uma UFMBB melhor.

Gratidão a Deus, em primeiro lugar, pelo discernimento espiritual, pela força e coragem para continuarmos perseverantemente quando tudo parecia sem perspectiva, pelo maravilhoso cuidado e direcionamento em todos os sentidos quando passávamos por tantas situações adversas, lutas internas e externas. Mas em todos os momentos sentimos o poderoso amor de Deus agindo sobre nós, citando Jó 42.5, “Eu te conhecia só de ouvir, mas agora os meus olhos te veem”. É assim que nos sentimos na presença de Deus.

Gratidão às Coordenadoras Nacionais, que formaram um quarteto coeso, firmado no Senhor, porque exerceram e exercem o chamado com tanta dedicação e apreço, somando em todos os momentos com a diretoria.

Gratidão às nossas Executivas e Conselho Administrativo da UFMBB, que acreditaram que Deus estava presente à frente de todos os momentos difíceis, pelo companheirismo, pela motivação em prosseguir, pelas palavras de estímulo e de ânimo, em situações difíceis que juntas passamos, em um sentimento de união.

Gratidão às presidentes de cada campo do nosso Brasil, declarando como foi importante seu apoio, suas orações, seus conselhos e suas atitudes, em especial junto às executivas, demonstrando confiança, apoio e firmeza aos desígnios para o qual foram chamadas.

Gratidão a cada organização missionária em cada Estado, por cumprir fielmente seu papel.

Gratidão à Convenção Batista Brasileira – Diretoria e Conselho –, pelo apoio incondicional em todos os momentos, buscando soluções a cada



Diretoria UFMBB - Tiana da Silva, secretária ad hoc, Jane Silva, 1ª vice, Enílma Braid, 1ª secretária, Cássia Cavalcanti, presidente, Wilma Ferreira, 3ª vice, e Irany Souza, 2ª vice

problema surgido. Pela presença constante e direta em cada passo a ser dado, com orientações, com atitudes e, acima de tudo, com orações e fortalecimento espiritual, especialmente nas horas mais difíceis da caminhada.

Gratidão à Junta de Missões Mundiais, que tão graciosamente se dispôs a ajudar, especialmente na cedência de pessoal, sendo parceira na caminhada, no exercício do amor gracioso de Deus.

Gratidão à Junta de Missões Nacionais, que desenvolveu parcerias em momentos oportunos, andando de mãos dadas na trajetória de fazer missões.

Gratidão a cada pastor, que orou, que acreditou na UFMBB, que apoiou, que se dispôs em ajudar, que atuou no processo de revitalização.

Gratidão especial ao pastor Alexandre Peixoto, que chegou como interventor e se tornou AMIGO, gestor conselheiro, pastor que exercitou e exercita o verdadeiro amor de Deus, de forma graciosa e abençoadora, com dedicação, zelo e empenho profissional e pessoal. Quando as possibilidades pareciam não existir, debaixo do senhorio de Deus, vislumbrou oportunidades com o discernimento espiritual e habilidades que o Senhor lhe concedeu, usando as armas disponíveis que o Pai ia lhe ofertando.

Nossa gratidão à diretoria da UFMBB, pela disposição em atender ao chamado no árduo processo de reconstrução, pela união e coesão em cada situação. Pela constante presença, companheirismo e dedicação, tornando-se um grupo de AMIGAS para todas as horas.

Em especial gratidão pela “família” UFMBB que se formou, transformando o adverso em verso!

Somos todas UFMBB!

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 2025

Cássia Virgínia Guimarães Cavalcanti  
Presidente da UFMBB



# Convenção Batista Fluminense e JMN se unem para fortalecer Igreja local

Primeira reunião alinhou detalhes do projeto.



Liderança da Convenção Batista Fluminense (CBF) e da Junta de Missões Nacionais (JMN)

**Rodrigo Zambratti**

pastor, coordenador de Comunicação da Convenção Batista Fluminense

Convenção Batista Fluminense (CBF) e Junta de Missões Nacionais (JMN) realizaram uma reunião estratégica para alinhar forças e dar início a um grande projeto que visa fortalecer as Igrejas locais. A reunião, marcada pela união e pelo entusiasmo, contou com a presença de lideranças de ambas as instituições.

Representando a JMN, estava o pastor Fabrício Freitas, diretor-executivo, pastor Jefferson Dantas, pastor William Salgado, pastor Samuel Moutta e pastor Isaías. Pela CBF participaram o pastor Diego Bravim, diretor-executivo, pastor Daniel Cunha, pastora Tania de Lima Pereira e pastor Leandro.

Durante a reunião, foram discutidos os detalhes do projeto, que tem como objetivo principal expandir o Reino de Deus. As lideranças presen-



Pr. Diego Bravim, diretor-executivo da CBF, e Pr. Fabrício Freitas, diretor-executivo da JMN

tes demonstraram grande entusiasmo com a iniciativa e se comprometeram a trabalhar em conjunto para alcançar os objetivos propostos.

As instituições estão trabalhando



Reunião estratégica de alinhamento

em um plano de ação detalhado para implementar o projeto. Em breve, mais informações serão divulgadas sobre as próximas etapas e como as Igrejas poderão participar. ■

# Seminário Batista Sul-Mato-Grossense realiza Aula Magna

Evento contou com a presença de líderes denominacionais, pastores e ex-alunos do seminário.

**Anderson Solano**

Comunicação da Convenção Batista Sul-Mato-Grossense

Na noite de 10 de fevereiro, o Seminário Batista Sul-Mato-Grossense (SBSM) realizou sua aula inaugural no templo da Quarta Igreja Batista de Campo Grande - MS. O evento contou com a presença de líderes denominacionais, pastores e ex-alunos do seminário.

A aula magna foi ministrada pelo pastor David Bledsoe, missionário da International Mission Board, e teve como tema: "A história de quem segue sua vocação".

O diretor da instituição, pastor Paulo José da Silva, e o coordenador pedagógico, pastor Marcos Batista, foram os anfitriões da noite, saudando e agradecendo a todos os presentes.

Louvamos a Deus por mais um semestre que se inicia e oramos por cada aluno, professor, membro da direção e colaborador, para que este seja um período produtivo e abençoado. ■



Presença de líderes denominacionais, pastores e ex-alunos do SBSM



Momento de louvor e adoração



Aula inaugural foi realizada no templo da Quarta Igreja Batista de Campo Grande - MS



Pr. David Bledsoe, missionário da International Mission Board (IMB)

# “Se Ele sofreu por mim, por que eu não sofreria por Ele?”

Para aqueles que deixam o islamismo para seguir Jesus, a perseguição se torna parte inevitável de suas vidas. O que seria estranho, na verdade, seria não enfrentá-la.

Certa vez, uma jovem beduína de um vilarejo distante chegou à nossa clínica. Ela ficou encantada ao assistir ao filme **Jesus** e, depois da consulta, recebeu uma oração do médico.

Ao retornar para casa, começou a ter sonhos com Jesus, noite após noite. Sem entender o que estava acontecendo, decidiu voltar ao hospital. Lá, além de receber atendimento, assistiu novamente ao filme.

A paciente acabou sendo admitida no hospital e permaneceu conosco por três meses. Durante esse tempo, recebeu uma Bíblia em seu próprio idioma e começou a participar das reuniões de oração conduzidas pelos missionários.

Quando finalmente voltou para casa, compartilhou sua experiência com o filho mais velho. Pouco depois, ele também começou a ter sonhos e visões com Jesus. Tocando profundamente por essa revelação, abandonou o islamismo para seguir a Cristo.

A transformação foi tão evidente que logo seu irmão mais novo percebeu a mudança e também decidiu entregar sua vida a Jesus. Desde então, a família parou de frequentar a mesquita.

No entanto, essa decisão teve consequências. Um dia, um parente encontrou uma Bíblia na tenda deles e os denunciou à polícia religiosa. Des-

de então, essa família tem enfrentado perseguições intensas por parte de familiares e vizinhos. Os dois filhos da jovem beduína já foram sequestrados e espancados diversas vezes, mas permanecem firmes na fé.

Perguntamos à mãe como eles conseguiam suportar tudo isso e ainda manter um sorriso no rosto. Com serenidade, ela respondeu:

**“Se Ele sofreu por mim, por que eu não sofreria por Ele? Sei que Ele está conosco todos os dias.”**

É inspirador ver vidas sendo alcançadas e a fé desses irmãos resistindo, apesar da perseguição. O Senhor está agindo e Seu amor continua transformando vidas!

Ore por essa família e por tantas outras que enfrentam dificuldades por seguirem a Cristo. Interceda também pelo trabalho missionário no Oriente Médio e pelos atendimentos médicos que realizamos.

## **Uma Convocação para a Igreja**

Estamos no mês do Ramadã, um período sagrado para os muçulmanos, marcado pelo jejum diário, intensificação das orações, leitura do Corão e atos de caridade. Mas, por trás desse tempo de busca espiritual, há uma realidade de batalhas invisíveis: a perseguição e a intolerância religiosa se tornam ainda mais severas.

Missionários e evangelistas que atuam em territórios de maioria muçulmana enfrentam riscos enormes para compartilhar o Evangelho. Muitos precisam agir em silêncio por questões



de segurança, confiando apenas na direção de Deus.

Como igreja de Cristo, somos chamados a clamar com fervor durante essa batalha espiritual. Una-se à cam-

panha de oração “Encontros com Jesus no Ramadã” e interceda para que o Senhor se revele de maneira poderosa àqueles que O buscam, trazendo luz e esperança onde há trevas. ■



**ANEB**  
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ESCOLAS BATISTAS



## Venha ser **ANEB** com a gente!

Somos uma associação sem fins lucrativos que reúne diversas escolas Batistas no Brasil fortalecendo e ampliando a educação confessional em nosso país.

Acesse [www.aneb.com.br](http://www.aneb.com.br) e saiba mais

# Gerência de Ação Social da CBM promove Capacitação em Defesa e Garantia de Direitos

Encontro abordou a importância do engajamento das Igrejas na promoção da justiça social.



Advogada Simone Vieira, consultora de Advocacy da Tearfund, liderou a formação sobre o papel das Igrejas na promoção da justiça social na IB Betel, em Belo Horizonte - MG

**Katia Brito**

jornalista da Convenção Batista Mineira

No último final de semana, a Gerência de Ação Social da Convenção Batista Mineira (CBM) promoveu uma formação sobre defesa e garantia de direitos na Igreja Batista Betel, em Belo Horizonte - MG. A advogada Simone Vieira, consultora de Advocacy da Tearfund, conduziu o encontro, abordando a importância do engajamento das Igrejas na promoção da justiça social.

Simone compartilhou sua trajetória e destacou como o chamado para essa missão se fortaleceu ao longo dos anos: "Nos anos seguintes veio o desafio de continuar o legado de Rosilene após seu falecimento, assumindo a coordenação do Comitê de Ação Social, onde andei por todo o estado de Minas Gerais sensibilizando e formando as Igrejas, comunidades e lideranças, como aconteceu comigo aos 16 anos. Para que as Igrejas tivessem também a convicção de seu

chamado profético de promover, defender e garantir direitos das pessoas mais pobres, como fomos chamados a fazer em Lucas 4:18".

A missionária Doroti Campos, gerente de Ação Social da CBM, ressaltou a relevância da formação para as Igrejas mineiras e a continuidade desse trabalho. "É essencial que as Igrejas compreendam seu papel na defesa dos direitos e se tornem cada vez mais ativas nessa missão. Seguimos comprometidos em equipar

nossas comunidades para essa importante atuação", afirmou.

O evento contou com a participação de representantes de diversas Igrejas e organizações parceiras, como Tearfund e Exitus. "A Convenção Batista Mineira reafirma seu compromisso em capacitar as Igrejas para serem agentes de transformação social, levando esperança e justiça às comunidades onde estão inseridas", finaliza, Doroti. ■

# Jilton Moraes, o pastor que lançou mais livros de homilética no Brasil

Conheça a história deste pastor que tanto abençoou os Batistas brasileiros.

**Raimundo Gomes**

jornalista

Jilton Moraes de Castro, o menino natural de Maceió - AL, nascido no dia 21 de abril de 1946, consagrou-se o escritor que mais escreveu sobre homilética no Brasil, com nove obras lançadas. Vítima de AVC hemorrágico, ele faleceu aos 78 anos no dia 14 de dezembro de 2024. Foi sepultado no Recife - PE, onde residia há cinco anos e meio.

O blog do grupo de pesquisa sobre 'História e Memória dos Batistas', denominação evangélica à qual o pastor pertencia, informou que ele atuou como professor, escritor e músico no ministério pastoral que exerceu em quatro estados. Pastoreou Igrejas em Fortaleza - CE, Belém - PA, Teresina - PI e Recife - PE.

O Grupo Hinologia Cristã ([www.hinologia.org](http://www.hinologia.org)) enfatizou que Jilton Moraes deixou um legado inestimável para a teologia, a educação cristã e a música sacra. "Com talento singular, ele destacou-se também como poeta

e hinista, contribuindo com letras de hinos cantados em Igrejas no Brasil e no exterior, com traduções publicadas em espanhol e inglês, nos Estados Unidos".

Na Capital Federal, onde residiu por 20 anos, o pastor e escritor alagoano foi diretor geral da Faculdade Teológica Batista de Brasília por cinco anos. Nesse período, deu aulas no curso de mestrado (um módulo) na *Campbellsville University*, nos Estados Unidos. Serviu como professor em instituições teológicas em Brasília - DF e vários estados do país, dando aulas de homilética, fazendo conferências em Igrejas e falando em encontros de casais etc.

A viúva, Ester Moraes, endossou o que diz o blog e o Grupo Hinologia Cristã e acrescentou: "Ninguém no Brasil, até agora, escreveu tanto quanto o Jilton na área da homilética, disciplina da Teologia. O livro 'Homilética, da pesquisa ao púlpito', por exemplo, é utilizado como referência em diversas instituições e foi publicado também em espanhol", afirmou.



Pr. Jilton Moraes de Castro (in memoriam) ao lado de sua esposa, Ester Moraes

**Notório saber**

Formado Bacharel em Teologia pelo Seminário Teológico Batista do Norte do Brasil (STBNB), em 1971, no Recife - PE, Jilton foi ordenado, mas continuou sua jornada acadêmica. Fez Mestrado

(1983) e o Doutorado (1993) no STB-NB, onde também lecionou homilética, prática de pregação e outras disciplinas. Em 2013 recebeu o Doutorado por Notório Saber pelas Faculdade EST/RS, após defesa de tese. Único no Brasil a receber esse título na área da homilética.

**Arte de pregar**

A homilética, ainda de acordo com a educadora Ester Moraes, ensina a arte de pregar, tornando mais fácil a preparação e comunicação da palavra de Deus. Seu esposo, segundo ela, escreveu outros 10 livros de contos, poemas, pensamentos, relatos bíblicos e do cotidiano.

"O que Jilton mais gostava de fazer era pregar e escrever! Ele deixou praticamente pronto, faltando pequenos ajustes que já o fiz, a vigésima obra de seu acervo literário", concluiu a educadora cristã. O vigésimo livro, intitulado 'Todo tempo enquanto há tempo' já está na editora e deverá ser lançado até o final do mês de março. ■



No *Dia Internacional da Mulher*, venha conhecer o Deus que vê,  
compreende e transforma a sua história.

# HAGAR

E O DEUS QUE VÊ

Junte-se a nós nessa  
grande ***mobilização***  
***evangelística!***

[JESUSTRANSFORMA.COM.BR/HAGAR](http://JESUSTRANSFORMA.COM.BR/HAGAR)

DES  
PER  
TAR

25

23 A 26  
DE JULHO  
CURITIBA - PR



Juventude  
batista brasileira

## FÉ PARA HOJE

## Missões: organismo acima da organização

**Pr. Oswaldo Luiz Gomes Jacob**

Como podemos diagnosticar a nossa caminhada missionária na Convenção Batista Brasileira? Estamos no caminho da ênfase na organização ou no foco do organismo? É a organização que dirige o organismo ou este a organização? São indagações pertinentes que nos levam a reflexões inquietantes e revolucionárias. É muito importante trabalharmos com planejamento e uma visão de organização utilizando metas, estratégias, gestão, liderança direcionada e finanças. Precisamos de seriedade no trato das coisas de Deus. Agir com criatividade é imperativo. Utilizar as informações e *marketing* são igualmente relevantes, mas em si mesmos não têm valor.

A organização demanda recursos humanos, treinamento do pessoal na visão, no planejamento, na execução e avaliação. Todos os meios humanos éticos são relevantes, mas não substituem a ajuda do Alto, a direção e o poder de Deus. A nossa dependência dEle. É verdade que podemos utilizar técnicas humanas, organizacionais visando auferirmos recursos para a

instituição missionária. A nossa tendência é confiarmos na capacidade humana. Que podemos usar mecanismos eficientes da psicologia para convenceremos o povo a contribuir para a obra de missões. Podemos cair no erro de gastarmos mais tempo com o treinamento do pessoal do que com a oração. Investirmos mais tempo na gestão humana do que na direção do Espírito Santo. Podemos apelar para a emoção humana visando o levantamento de recursos, bem como o despertamento de vocações. É perigoso apelar para o “personalismo da liderança missionária” ou “o carisma do líder missionário” em detrimento de um trabalho de uma equipe submissa ao Espírito Santo.

Não ha personalismo na obra missionária, mas a ação do Espírito na vida dos missionários da retaguarda (os que sustentam e os que estão no escritório da missão) e na vida dos obreiros que estão no front, na frente de batalha. Fico preocupado com alguns pontos de ativismo dentro das nossas organizações missionárias. Causa-me inquietação a visão meramente pragmática. Nesta perspectiva, a cobrança

por resultados se torna muito ruim para a obra de expansão do Reino de Deus. Temos dois pontos preocupantes: os que fazem muito visando apresentar um relatório quantitativo e os que nada fazem e não têm nada para apresentar. Precisamos de equilíbrio. É verdade que podemos tratar o missionário como uma coisa, um objeto de propaganda para a própria “obra”. Podemos tratá-lo como uma máquina que produz resultados “inspiradores”.

Por outro lado, missões como organismo considera o missionário ou a missionária uma pessoa com limitações, com necessidades, que tem o seu grande valor e que precisa ser assistida, acompanhada em todo o tempo. Nesta perspectiva, a missão tem sentido de corpo onde há dependência de Deus e interdependência nos relacionamentos. Trabalha-se duro para uma comunhão exuberante entre os da retaguarda e os do *front*. Há uma consciência de se levar as cargas uns dos outros (Gálatas 6.2). Os líderes missionários se importam com a qualidade de vida dos obreiros que estão no campo. Há um sentido muito forte de pessoalidade. A comunhão entre todos os obreiros

está fundamentada no ensino de Jesus, especialmente em Sua oração sacerdotal (João 17). A transparência é uma marca distintiva entre os obreiros da missão. Há uma ênfase na integridade, numa convivência ética nos relacionamentos dos membros da instituição. Os missionários são tratados com amor, sensibilidade e transparência.

Missões Nacionais e Missões Mundiais são organismos que investem em oração, convivência e compartilhamento dos resultados. Os testemunhos são marcados pela seriedade com as coisas de Deus. Os missionários e o *staff* são gratos a Deus pela vida dos investidores e oram por eles todos os dias. Os missionários são estimulados a uma vida de intimidade diária com o Senhor focando a intercessão pelos perdidos dentro e fora do Brasil. Promovem uma relação muito deleitosa edificante entre a missão e a Igreja local. A obra missionária da Convenção Batista Brasileira deve contemplar o organismo acima da organização. O espiritual acima do humano. Uma obra de fé acima da razão (Hebreus 11.6). O Senhor acima do homem para que Ele em tudo seja glorificado (1 Coríntios 10.31). ■

## OBSERVATÓRIO BATISTA

# Neurociência e ética - um ponto de partida para compreender melhor o ser humano



**Lourenço Stelio Rega**

Hoje, vamos nos ocupar com uma ligação muito importante entre a Neurociência e o campo da Ética, fazendo depois conexões com fatos bíblicos. Vamos considerar algumas descobertas realizadas em laboratório e apresentadas por meio de duas fontes científicas reconhecidas mediante a utilização de equipamentos de neuroimagens.

Em primeiro lugar vamos mencionar descobertas descritas no livro *"The Honest Truth About Dishonesty: How We Lie to Everyone - Especially Ourselves"*, publicado em português sob o título *"A Mais Pura Verdade Sobre a Desonestidade"*, escrito por Dan Ariely e transformado no documentário científico com o título *"(Dis)honesty: the truth about lies"* ["(Des)honestidade: a verdade sobre mentiras"].

Dan Ariely, de origem israelense, é professor norte-americano de Psicologia e Economia Comportamental. Este material foi resultado de pesquisas que Ariely realizou com sua equipe no *"Institute for Advanced Study"*. O grupo concluiu que há uma resposta muito intensa nas regiões cerebrais onde se processam as emoções, especialmente envolvendo a ínsula, que faz parte da estrutura cerebral participando do sistema límbico, e a amígdala cerebral (não confundir com as amígdalas que estão na região da garganta), que é pequena estrutura do sistema nervoso em forma de amêndoa que, entre outras funções, processa emoções como o medo e a ansiedade. A pesquisa descobriu que quando a pessoa atua de forma desonesta há uma resposta destes dois componentes cerebrais podendo provocar certo desconforto para ela. Foi constatado que depois de uma certa quantidade repetida de vezes mantendo-se a mesma atitude, estes componentes cerebrais já não reagem da mesma forma de modo a não causar o desconforto. A equipe de pesquisadores concluiu que essa

diminuição de resposta do cérebro é como se houvesse uma adaptação a ponto de não mais incomodar a pessoa, como ocorre quando aos poucos vamos aumentando o volume de uma música e nosso ouvido/cérebro vai se acostumando.

O mesmo se dá com a honestidade, dizem os pesquisadores, à medida que a pessoa vai repetindo a mentira, estas partes do cérebro não vão mais reagindo e a prática desonesta acaba se tornando normal para a pessoa. Descobriram também que isso não depende do tipo ou origem da pessoa, alcançando todo ser humano.

Pesquisa semelhante foi realizada na *University College London*, no Reino Unido, dando origem a um importante artigo científico *"The brain adapts to dishonesty"* ["O cérebro se adapta à desonestidade"], publicado na revista *"Nature Neuroscience"*, escrito por Neil Garrett, Stephanie C. Lazzaro, Dan Ariely, e Tali Sharot, neste caso focalizando mais a amígdala cerebral.

Neste nosso ensaio, podemos fazer algumas inferências ao relacionar estas descobertas com fatos relatados na Bíblia, tais como:

- Em Romanos 2.15 temos o ensino de que temos "a norma da lei gravada" em nosso coração (na Medicina de hoje representaria o cérebro). As reações destas duas partes do cérebro podem estar funcionando como que um "gatilho" que Deus colocou em nosso órgão de comando para indicar quando algo está sendo feito distante do que a Bíblia chama de "justiça" (no grego "retidão"), que seria representada pelos valores éticos bíblicos. Temos aqui o que geralmente chamamos de consciência, que aliás, também é mencionada por Paulo neste mesmo texto ensinando que "testemunhando-lhes também a consciência e os seus pensamentos, mutuamente acusando-se ou defendendo-se". "Sequestrando" um termo de Carl Gustav Jung, teríamos aqui como que uma estrutura "arquetípica" biológica que Deus implantou

em nossa natureza e estrutura cerebral para nos indicar o caminho da retidão.

- O que podemos deduzir também é que essa lei gravada em nosso cérebro não é apenas em termos verbais e proposicionais, como geralmente se pensa, mas também em estrutura neuronais e reativas em termos bioquímicos e bioelétricos, aprofundando ainda mais nossa compreensão sobre a majestosa arte de Deus na criação do ser humano;

- Mas também o próprio apóstolo Paulo fala em consciência fraca (I Coríntios 8.12) e cauterizada (I Timóteo 4.2), coincidindo com as descobertas da redução da reação destas partes do cérebro com a repetição de atos ilícitos. Daqui podemos deduzir que quando ele fala em boa/limpa consciência (I Timóteo 1.5,19; II Timóteo 1.3) ou consciência limpa (I Timóteo 3.9), está falando de alguém que atua de forma a seguir os ideais da justiça/retidão ética, de modo que podemos ir mais a fundo na concepção hamartiológica (parte da Teologia que estuda a doutrina do pecado), dando indicativos de que essa limpeza de consciência não afeta apenas nossa constituição espiritual, mas segue integrada às próprias emoções, reações mentais e físicas. Vejam mais uma vez a profundidade que temos na criação divina e em sua relação com nosso posicionamento face aos valores bíblicos.

- Em Tito 1.15 temos mais ainda o aprofundamento de tudo isto quando Paulo nos ensina que "Todas as coisas são puras para os puros; todavia, para os impuros e descrentes, nada é puro. Porque tanto a mente como a consciência deles estão corrompidas".

- Mais ainda, desde que as pesquisas indicaram que essas reações são aplicáveis a todo ser humano, podemos aqui aprender sobre a degradação geral da raça humana. No campo da Ética Cristã, temos incluído nos estudos das decisões que o ser humano é ontologicamente portador de natureza ou impulsividade que se

distancia da ordem natural das coisas criadas conforme o plano original do Criador. Sobre isso veja Gênesis 3 e Romanos 7.

- Temos ainda o texto de Jeremias 17.9: "Enganoso é o coração (mente), mais do que todas as coisas, e desesperadamente corrompido; quem o conhecerá?". Por isso é que Paulo nos ensina a necessidade da renovação da mente (Romanos 12.2), como recurso para a inserção de princípios éticos bíblicos de modo a promover ação preventiva, mas também de conteúdo ético referencial para nossas decisões.

- E esse princípio em Romanos 12.2, sobre a renovação da mente, nos leva a considerar descobertas da Neurociência demonstrando a memória de longa duração (que em geral ficam retidas em regiões profundas da memória e que precisamos descobrir novos *mindsets*, promover reprocessamento na maneira de "encarar" a realidade).

- Mais ainda, o apóstolo Paulo menciona em Filipenses 4.8 a necessidade de nutrirmos pensamentos saudáveis, positivamente funcionais ("tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o seu pensamento"). Tanto a Neurociência, como as ciências da saúde mental e do comportamento já demonstraram que quando vivemos processando pensamentos disfuncionais nossa saúde mental e emocional, mas também podemos dizer, espiritual, acabam deixando de ser saudáveis.

Como a Neurociência é um campo de pesquisa ainda nova, será necessário mencionar, é claro, que estas conclusões são provisórias para sua reflexão, mas já nos dão um caminho para compreendermos mais profundamente a criação do ser humano e seu afastamento do Plano da Criação. ■



SEMANA BATISTA

105<sup>a</sup>  
*Somos um!*

ASSEMBLEIA  
DA CONVENÇÃO  
BATISTA BRASILEIRA

📍 SALVADOR, BA

19 A 25 DE JANEIRO DE 2026

Inscrições abertas

